

INDAGAÇÕES DA VIDA

A Terra, de certo modo, assemelha-se a um palco imenso sobre o qual nós outros, as criaturas de Deus, somos os atores na peça que nos cabe representar, com o objetivo de aprender a amar e a servir.

*

A realidade permanece, na Vida Espiritual, na retaguarda dos bastidores, para onde todos volvemos, um dia, para a

verificação dos nossos acertos e desacertos no trabalho realizado.

*

Os ensinamentos religiosos, em si, constituem o ponto, orientando o comportamento dos atores em cena.

*

Nesta exposição sintética, esboçamos uma resposta às indagações do cotidiano, na experiência física.

*

Por que existem pais em an-

tagonismo com os filhos?

Por que se desfazem matrônios respeitáveis, sob o pretexto de que terá secado a fonte da afeição de um cônjuge para com o outro?

Por que se esfria o devotamento entre pessoas que se estimaram durante longo tempo de convivência?

Por que determinadas mães, contrariamente aos princípios da natureza, enjeitam os próprios filhos?

Por que o ódio entre irmãos consangüíneos que se ama-

vam enternecidamente na infância e não mais se suportam, na posição de adultos?

Por que aparecem criaturas que detestam a família em que nasceram?

*

Debalde se improvisam teorias, à base do materialismo, para a definição de semelhantes fenômenos.

Só a reencarnação possui lógica suficiente para explicá-los. E unicamente as lições do Cristo são claras na orientação

da existência de cada um, a fim de que não venhamos a perder o ensejo de aprender a paciência e a renúncia, a humildade e a compreensão, a tolerância e a brandura construtiva, em regime de reciprocidade, na conquista do Amor.

CONVITES DE AMIGO

Trabalha sempre.
Age servindo.
Não grites.
Fala auxiliando.
Escuta com paciência.
Não te encolerizes.
Não te lamentes.
Não te desculpes.
Conserva a simplicidade.
Nada compliques.
Não percas tempo.
Usa a serenidade.
Fica em teu lugar.